



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE JORNALISMO**

ALAIANE DOS SANTOS SALES

CRÔNICAS DE FÃ

**PALMAS (TO)
2022**

ALAIANE DOS SANTOS SALES

CRÔNICAS DE FÃ

Memorial Descritivo apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel, sob a orientação da Profa. Dra. Valquíria Guimarães da Silva.

PALMAS (TO)

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S163c Sales, Alaiane dos Santos.
Crônicas de Fã. / Alaiane dos Santos Sales. – Palmas, TO, 2022.
49 f.

Relatório de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Palmas - Curso de Jornalismo, 2022.

Orientadora : Valquíria Guimarães da Silva

1. Crônica. 2. Lady Gaga. 3. Podcast. 4. Fandom. I. Título

CDD 070

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ALAIANE DOS SANTOS SALES

CRÔNICAS DE FÃ

Memorial Descritivo apresentado à UFT -
Universidade Federal do Tocantins - Campus
Universitário de Palmas, Curso de Jornalismo,
para a obtenção do título de Bacharel em
Jornalismo.

Data de Aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Valquíria Guimarães da Silva - Orientadora (UFT)

Bruno dos Santos Quevedo - Examinador (UPF)

Profa. Dra. Maria Alice Descardecí - Examinadora (UFT)

Se você está em casa, no seu sofá, assistindo a isso, tudo o que eu tenho a dizer é que esse é um trabalho duro. Eu trabalhei duro por muito tempo para chegar até aqui. Não é sobre ganhar, é sobre não desistir. Se você tem um sonho, lute por ele. Existe uma disciplina. Não é sobre quantas vezes você foi rejeitado, caiu e teve que levantar. É quantas vezes você fica em pé, levanta a cabeça e segue em frente.

- Lady Gaga

AGRADECIMENTOS

A toda força, toda bênção e toda luz que, por qualquer que seja o motivo, me guiou até aqui e não me deixou apagar.

Aos meus pais, que confiaram em deixar a única filha sair de casa e conhecer o mundo.

À Jhuli, minha grande amiga. Meu suporte em meio às crises. Obrigada por todas as madrugadas em claro, por todas as ligações atendidas e todos os textos compartilhados.

Aos que sempre tiraram um sorriso de mim, mesmo quando eu esquecia que sabia sorrir. Gabrielle, Hayanna, Juliane e Uendel, sem vocês eu não conseguiria. Eles foram a melhor parte de tudo isso. Nós somos família!

À minha avó, que viu a primeira neta entrar numa universidade pública, mas, infelizmente, se foi antes que eu completasse o primeiro semestre. Espero que a senhora sinta orgulho de mim.

À minha orientadora, Profa. Dra. Valquíria Guimarães, que, com toda sua paciência e compreensão, me ajudou a concluir este trabalho, mesmo nos momentos em que eu queria desistir.

À querida Profa. Dra. Maria Alice Descardecí, que, ainda no meu primeiro ano de curso, me deu a oportunidade de aprender ao seu lado. Sem ela, com certeza, esse projeto nunca teria acontecido.

Por fim, mas jamais menos importante, à minha inspiração para este trabalho, Lady Gaga. Desde os meus 12 anos, minha maior referência na música, na vida e meu maior exemplo de amor e bondade. *Paws Up!*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma série de episódios com crônicas jornalísticas, elaboradas com base em fatos que aconteceram na carreira da artista Lady Gaga, a datar de 2017, que foram noticiados pela mídia brasileira. Usando o olhar de fã como parâmetro, o podcast, formato em ascensão, surge com o intuito de promover a crônica, principalmente para o público jovem, para que a mesma não caia em esquecimento, e criar um serviço direcionado ao Fã Pop.

Palavras-Chave: Crônica. Lady Gaga. Podcast. Fandom. Cultura Pop.

ABSTRACT

The present work aims to present a series of episodes with journalistic chronicles, based on facts that happened in the career of the artist Lady Gaga, dating from 2017, which were reported by the Brazilian media. Using the fan's gaze as a parameter, the podcast, a format on the rise, appears with the aim of promoting the chronicle, especially for the young audience, so that it does not fall into oblivion, and to create a service aimed at the Pop Fan.

Keywords: Chronicle. Lady Gaga. Podcast. Fandom. Pop Culture.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivos	10
1.1.1 Geral	10
1.1.2 Específicos	10
2. JUSTIFICATIVA	11
3. QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA	12
3.1 Crônica	12
3.2 Podcast	13
3.3 Cibercultura e Fandoms	14
3.4 Lady Gaga e os Little Monsters	15
4. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	17
4.1 Notícias	17
4.2 Roteiro	18
5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	19
5.1 Público-alvo e Linguagem	19
5.2 Planejamento Gráfico	19
5.3 Divisão de Episódios e Formato	20
5.4 Vinhetas, BGs e Efeitos Sonoros	20
5.5 Veiculação	21
6. CRONOGRAMA	22
7. RECURSOS	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
APÊNDICES	28

1. INTRODUÇÃO

Os caminhos percorridos pela humanidade são feitos de histórias e por meio delas tudo pode ser explicado. Desde parâmetros para o entendimento da gênese, a construção de sociedades, práticas culturais, literatura, notícias, lendas e até mesmo simples episódios do cotidiano. Tudo é história e, conseqüentemente, possui uma cronologia, ou seja, segue uma ordem de ocorrência no tempo.

Com a Crônica não é diferente. O próprio nome, derivado de *Chronos*, sugere uma noção de tempo e memória. No Brasil, esse gênero jornalístico e literário ganhou espaço durante o século XIX, ocupando justamente as páginas do jornal impresso, e trouxe a realidade como pilar da sua construção. Com um teor leve e descontraído, dividido entre o sério e o cômico, as vivências expostas são capazes de atrair o leitor, que se sente imerso num contexto passível de acontecer em seu dia a dia. A crônica, além de registrar situações do cotidiano, por meio de sua abordagem ficcionista, como aponta Claércio Schneider (2011), tem o poder de documentar histórias.

Toda e qualquer pessoa é formada por lembranças e experiências que, até mesmo corriqueiras, compõem sua história e, conseqüentemente, estão sujeitas a se tornar uma boa crônica. A mesma, para alguns olhares, dispõe unicamente o propósito de entreter e descontrair o leitor, envolve e se conecta ao público com a intenção de despertar, ainda que de modo implícito, uma reflexão acerca do conteúdo apresentado. No Jornalismo Impresso, como diz Irene Machado (1999), a crônica aparece como uma forma de amenizar as notícias e as transforma em cenas cotidianas.

Em tempos de cibercultura, o impresso tem migrado para o ambiente online e alguns elementos, como a crônica jornalística, perderam espaço. Para Inês Silva (2015), novas práticas jornalísticas e novos públicos surgiram com a *web*, como a audiência jovem que, segundo Ana Carolina Veríssimo (2014), passa mais tempo conectada e difere do público dos média tradicionais. No ciberespaço, através do seu poder de comunicação virtual, esse grupo detém uma participação ativa em tópicos de interesse, como o universo dos *fandoms*, que movimentou o jornalismo de celebridades.

Os *fandoms*, termo originado das palavras inglesas *fan* (fã) e *kingdom* (reino), são os grandes consumidores da cobertura jornalística de celebridades que, de acordo com Ana Cristhina Martins (2016), também faz parte do jornalismo cultural, pois transmite o que é realizado na música, na TV e no cinema. Conforme artigo escrito por Jake Hall (2017), Lady Gaga é a artista precursora na denominação de *fandoms* na cultura ocidental e possui grande

destaque nos meios de comunicação. Nota-se, assim, a oportunidade de unir a relevância de uma artista popular no Brasil, com um fã site de mais de 90 mil membros no país, bem como um gênero disperso no meio digital.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

- Produzir um podcast contendo uma série de crônicas, baseadas em acontecimentos vivenciados na carreira de Lady Gaga, desde o ano de 2017, e que foram divulgados pela mídia brasileira, utilizando uma abordagem de fã para a construção do produto.

1.1.2 Específicos

- Promover a crônica, principalmente para o público jovem;
- Criar um serviço para os *fandoms*, inicialmente para os *Little Monsters*;
- Instigar o público a conhecer novas ferramentas de comunicação, como o podcast;
- Tornar reconhecido o impacto de artistas da Cultura Pop em veículos de comunicação.

2. JUSTIFICATIVA

A temática levantada neste trabalho foi escolhida após a percepção da perda de destaque sofrida pela Crônica Jornalística desde a desvalorização do jornal impresso. Diante disso, faz-se necessária a presença do gênero em uma mídia social de notoriedade. Em busca de suprir a ausência do estilo nos meios de comunicação modernos, bem como a procura ascendente por conteúdos para o público fã, planejou-se a criação de um produto, especificamente, um podcast.

Selecionado por ser bastante operado para a disseminação de materiais jornalísticos e obter crescente popularidade e abrangência, o formato também foi escolhido por englobar uma população usuária muito diversa. Assim, o serviço estaria disponível, de forma gratuita, para públicos distintos, desde os interessados em crônicas até os fãs da cantora Lady Gaga e consumidores da Cultura Pop.

Percebe-se, ainda, como justificativa, a apresentação da crônica, e o despertar de interesse pelo gênero a um universo mais jovem, mantendo a preservação da cultura literária. Ademais, motivar a compreensão de uma massa sobre a importância de um artista na vida do fã, capaz de proporcionar-lhe, involuntariamente, experiências que não seriam vivenciadas em circunstâncias contrárias.

3. QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

O podcast Crônicas de Fã buscou referenciais para sua realização, assim como qualquer outro produto jornalístico. Logo, o estudo teórico deste trabalho foi segmentado em pontos que foram base para a concepção de todo o projeto.

3.1 Crônica

A datar de sua escalada no Brasil, por artifício do jornalismo impresso, em meados do século XIX, a crônica tenta ser definida por incontáveis estudiosos, no entanto, sem grandes feitos. O impasse para caracterizar o gênero ocorre por causa de sua hibridez entre o jornalismo e a literatura, bem como a simetria que desfruta de outros textos e a variação que a crônica teve com o passar do tempo (OLIVEIRA, 2010, p.199).

Estilo proveniente da França, para Roberta Scheibe (2013, p.4), e criação naturalizada brasileira para Antonio Candido (1981, p.15), a crônica ocupou um lugar no jornal, pertencente ao folhetim, que, como diz Jorge de Sá (2005, p.8), era “[...] um rodapé onde eram publicados pequenos contos, artigos, poemas em prosa, tudo que pudesse informar sobre os acontecimentos daquele dia ou daquela semana.”

Paula Lopes (2010, p.11) sintetiza a Crônica em três vertentes: a crônica como um gênero literário, como um gênero jornalístico ou como um gênero misto. A crônica jornalística, que está centrada neste trabalho, é produzida para meios de comunicação, apoiada no que lhe é noticiado. Para Ana Laura Murta, a crônica e o jornalismo têm a realidade e o cotidiano como ponto de partida, porém, cada um possui sua própria abordagem e características:

[...] enquanto o jornalismo tem o dever de manter-se fiel à realidade, muitas vezes utilizando uma linguagem objetiva e transmitindo informações sem opinar sobre elas, a crônica permite uma liberdade muito maior ao autor, que tem “permissão” para fantasiar sobre acontecimentos e para manifestar suas opiniões e sentimentos acerca de algum tema. [...] A crônica [...] também informa, mostra e traz a notícia, porém com as características do gênero. De uma forma mais leve, divertida e geralmente focada em um único assunto, quando se trata de crônicas jornalísticas (MURTA, 2021, p. 15-16).

Dentre essas características está a linguagem própria e simples, para alcançar todos os públicos, a riqueza de detalhes e a infinidade de temas, o qual leva em conta a experiência do

autor, que neste trabalho é também o fã. Para Pablo José Arruda, a crônica abarca a perspectiva do jornalista que a escreve:

A principal diferença entre a crônica e a notícia em si é que a última se limita em descrever certa informação. Já a crônica vai mais além, colocando ênfase na forma ou no estilo em que está relatada. Os cronistas procuram oferecer uma história completa sobre o que ocorreu e descrever os eventos relatados de acordo com a sua própria visão crítica dos fatos, muitas vezes através de frases dirigidas ao leitor, como se estivesse estabelecendo um diálogo (ARRUDA, 2013, p.20).

Lê-se, ainda, que “[...] no final do século XX e início do século XXI as crônicas são adaptadas para os meios audiovisuais, publicadas em blogs, dando continuidade ao que lhes é constitutivo: permanecer em movimento, confrontando a história, o jornalismo e a literatura” (SIEBERT, 2014, p.683). Apesar disso, os jornais tornaram-se cada vez mais objetivos e este gênero jornalístico e literário, que tinha uma função apaziguante, consoante o escritor Moacyr Scliar, perdeu espaço.

3.2 Podcast

O podcast, produto escolhido para desenvolver este projeto, é um tipo de mídia social, distribuído de forma contínua e intemporal, conduzido ao assinante via *RSS (Real Symple Syndication)*, que, em harmonia com Wagner Jesus (2014, p.23), é uma “forma de distribuição de conteúdo online” e essa distribuição é chamada de “*podcasting*”.

A expressão “podcasting” vem da junção do prefixo “pod”, oriundo de iPod [...], com o sufixo “casting”, originado da expressão “broadcasting”, transmissão pública e massiva de informações que, quando feita através de ondas eletromagnéticas de rádio também pode ser chamado de radiodifusão (ASSIS; LUIZ, 2010, p.1).

O podcast, por ser uma ferramenta de áudio, herdou algumas características radiofônicas, como a linguagem oral, em que há um interlocutor e um receptor. Há diferença na forma de transmissão, que no rádio ocorre de forma temporal, ou seja, em dias e horários estabelecidos, enquanto no podcast, o produto está disponível a qualquer momento para o ouvinte (SOUSA, 2017, p.25). Contudo, a linguagem e seus elementos são os mesmos e possuem, inclusive, o intuito de fortalecer o que está sendo transmitido e, até mesmo, imergir o ouvinte no cenário retratado.

[...] foram estudados os arquivos de áudio que compõem o podcast o que revelou que o conteúdo sonoro é marcadamente pautado pela linguagem radiofônica. [...] Essa

linguagem é composta por quatro elementos: a palavra, a música ou trilha sonora, os efeitos sonoros e o silêncio (CARVALHO, 2014, p. 4).

No Brasil, o primeiro podcast foi criado em 2004, mesmo ano em que a ferramenta surgiu nos Estados Unidos. O *Digital Minds*, idealizado por Danilo Medeiros, em 21 de outubro daquele ano, foi o pontapé inicial para a sequência de projetos que viriam para testar a recente tecnologia, como o *Podcast do Gui Leite*, o *Perhappiness*, de Rodrigo Stulzer, e o *Código Livre*, de Ricardo Macari (LUIZ, 2014, p.10). De lá para cá, a onda de podcasts expande-se consideravelmente no Brasil.

Ao avaliar os registros da ‘*PodPesquisa ABPod/CBN - 2018*’, feita pelo site *ZYDIGITAL*, Marcelo Abud (2019, p.2) verifica que o total de produtores que estavam em exercício no país, a começar de 2004, indica um aumento exponencial, que é até maior se avaliados os últimos 5 anos. O crescimento de produções nesse intervalo é de, mais ou menos, cinco vezes. No ano de 2013, 255 podcasts estavam ativos, já em 2018 a *PodPesquisa* computou 1.278 programas mencionados por mais de 22 mil entrevistados.

Por fim, a ferramenta é a mais adequada para promover novos projetos, além de possibilitar uma imersão do ouvinte às histórias contadas. Como mencionado por Rodrigo Tigre (2019, p.28), “o futuro é brilhante para os podcasts e para os [...] que utilizam as oportunidades atraentes desse meio.”

3.3 Cibercultura e *Fandoms*

Proveniente do Ciberespaço, mundo virtual que surgiu com a internet e sua rede de computadores, a Cibercultura é um conjunto de práticas, valores, atitudes e pensamentos que emergiram com o novo meio (LÉVY, 1999, p.17). Esse espaço tornou-se propício para zonas de convivência e interação de grupos com interesses comuns, como os *fandoms*.

Marcados pelas ligações sentimentais e solidárias entre os membros, os *fandoms* já existiam antes do surgimento da cibercultura, no entanto, fizeram da internet um ambiente no qual eles compartilham opiniões entre si.

Os fãs não se limitam mais a receber a mensagem e decodificá-la. [...] É comum o fã indicar a obra ficcional por ele admirada para algum amigo ou conhecido, influenciando-o a participar do respectivo grupo de fãs ou ao menos ter conhecimento da obra (PORPHIRIO, 13, p.35-36).

O fã não exerce nada mais que uma relação mútua de amor e respeito com seu ídolo. Além de admirar e acompanhar todos os seus passos e trabalhos, conseqüentemente, também tende a consumir tudo que diz respeito à sua figura, que pode vir a ser qualquer pessoa, grupo, livro, série, filme e demais elementos da Cultura Pop.

3.4 Lady Gaga e os *Little Monsters*

Stefani Joanne Angelina Germanotta, conhecida mundialmente como Lady Gaga, é uma cantora, compositora, atriz, produtora e empresária estadunidense. Nascida em Manhattan, Nova Iorque, a artista de 35 anos já vendeu mais de 31 milhões de discos e 100 milhões de singles, em 13 anos de carreira, o que a torna uma das recordistas em vendas mundiais.

Como atriz, Lady Gaga teve alguns papéis de destaque, como sua atuação em duas temporadas da série *American Horror Story*, a qual lhe rendeu um *Globo de Ouro*. Foi a protagonista do filme *Nasce Uma Estrela*, onde participou da *Soundtrack*, a qual foi premiada pelo *Oscar*, *Grammy*, *Globo de Ouro*, *Bafta* e *Critics' Choice*. E, mais recentemente, fez parte do elenco de *House of Gucci*.

A *Mother Monster*, como a própria se intitula, possui uma influência direta na vida dos fãs. A cantora, que é engajada em questões sociais, tem uma organização sem fins lucrativos, desde 2012, que se concentra na saúde mental e empoderamento de jovens. Um exemplo de amor, bondade e aceitação, Lady Gaga é ativista e referência da comunidade LGBTQIA+, público este que compõe grande parte do seu *fandom*, os *Little Monsters*.

Dar um apelido a todo um *fandom* já era comum no K-pop, mas Gaga foi a primeira a fazê-lo em uma escala tão grande em um contexto ocidental - usando-o para descrever a maneira como os fãs se contorciam, gritavam e dançavam. [...] Nomear seus fãs [...] agrupou todos eles de uma maneira que fazia sentido online. Para uma geração de crianças que existiam na internet, ser um *Little Monster* significava mais do que ir a alguns shows. Significava ter uma rede de apoio de pessoas com a mesma opinião de todo o mundo com quem você pudesse interagir, como uma família extensa (HALL, 2017).

A artista possui uma legião de admiradores em várias partes do mundo. No *Twitter*, Lady Gaga possui 84 milhões de seguidores, sendo a 4ª mulher mais seguida na plataforma. No *Instagram* e *Facebook*, em conjunto, Gaga acumula cerca de 107 milhões de admiradores. Já no *Spotify*, maior plataforma musical de *stream*, a artista tem quase 38 milhões de ouvintes mensais.

Marcada fortemente pelos seus discursos, músicas, vídeo clipes e roupas, que sempre estiveram à frente de seu tempo, Lady Gaga se destaca como figura presente na mídia desde o início de sua carreira, e a internet só cooperou para a propagação de seu nome.

[...] como a internet, o fluxo de informação, carregado de sons, imagens e textos, cria novas formas de visibilidade [...] E Lady Gaga, por ser considerada polêmica, alcança grande visibilidade, a qual surge através de notícias, reportagens e críticas que fazem que a cantora seja sempre lembrada. [...] Gaga acaba [...] tendo seu lugar constantemente garantido nas mais diversas mídias. Fatos comuns, [...], acabam sendo notificados e transmitidos às pessoas só por estarem ligados ao nome de Lady Gaga (FRANCO; OMENA, 2010).

Essa popularidade na mídia brasileira foi evidenciada, principalmente, em 2017, após o cancelamento da apresentação que a cantora faria em 15 de setembro no festival *Rock in Rio*, devido a uma crise de fibromialgia, doença acometida pela cantora.

Partindo dos aspectos quantitativos da análise, [...] considerando o recorte temporal de notícias veiculadas entre 11 a 26 de setembro de 2017, período que engloba a realização do festival, teve como resultado [...] 275 reportagens contendo a palavra-chave Lady Gaga (GAYER, 2018).

Com uma influência visível, Lady Gaga tem, no Brasil, um dos maiores e mais fiéis públicos de todo o mundo. Seu último álbum solo, *Chromatica*, lançado em 2020, quebrou o recorde no Spotify Brasil de maior estreia da história. De acordo com o ‘*RDT Lady Gaga*’, o maior fã site da cantora na América Latina, foram mais de 7,6 milhões de transmissões em um único dia no país. E essa é só uma pequena amostra de quão querida a cantora é pelos *Little Monsters* brasileiros.

4. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O Crônicas de Fã é um produto jornalístico desenvolvido em formato de podcast. Para produzi-lo foi preciso fazer uma pesquisa para escolher quais notícias, desde o ano de 2017, seriam as mais interessantes e renderiam boas histórias sobre a cantora Lady Gaga.

4.1 Notícias

Provando mais uma vez sua presença e relevância no jornalismo brasileiro, foram encontradas matérias, de todos os tamanhos e abordagens, distribuídas tanto em Jornais Online, os que migraram para o formato digital após o impresso, quanto nos Portais de Notícias, que já nasceram no formato *web*. Dessa forma, dois veículos foram escolhidos para a apuração das notícias, o jornal ‘Correio Braziliense’ e o portal ‘G1’.

Com reportagens diretas, ambos tratavam de acontecimentos que movimentaram o *fandom* nos últimos cinco anos. Apesar de ter o factual como característica da crônica jornalística, as notícias foram selecionadas por se tratarem de fatos que impactaram seu público e que não são passíveis de esquecimento. Em seguida, foi iniciado o processo de desenvolvimento das crônicas.

Entre elas, estão:

1. ‘Lady Gaga cancela show no Rock in Rio: 'Estou devastada', posta cantora.’
(<https://g1.globo.com/musica/rock-in-rio/2017/noticia/lady-gaga-cancela-show-no-rock-in-rio.ghtml>);
2. ‘Lady Gaga estreia filme no qual interpreta uma cantora.’
(https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2018/10/11/interna_diversao_arte,712027/lady-gaga-interpreta-cantora-em-filme-ao-lado-de-bradley-cooper.shtml);
3. ‘Oscar 2019: Após dueto no palco, internet 'pede' por Lady Gaga e Bradley Cooper juntos.’
(<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/oscar/2019/noticia/2019/02/25/oscar-2019-apos-duet-o-no-palco-internet-pede-por-lady-gaga-e-bradley-cooper-juntos.ghtml>);
4. ‘Trauma na vida de Lady Gaga, estupro é contado em série documental.’
(<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/05/4926179-trauma-na-vida-de-lady-gaga-estupro-e-contado-em-serie-documental.html>);

4.2 Roteiro

Neste caso, um desdobramento das crônicas, o roteiro nada mais é que a transcrição de processos que acontecem em qualquer produto audiovisual. No Crônicas de Fã, o mesmo foi adaptado para o formato do rádio, usando uma linguagem simples e as etapas que a edição deveria seguir (Apêndice I).

Aproveitando a proximidade do público, foram utilizadas falas e bordões que são conhecidos no Ciberespaço e pelos *Little Monsters*, como o *Paws Up*, termo referente a um gesto criado por Lady Gaga. Além de referências do produto, como o café e o pôster na introdução dos episódios.

Com o intuito de não deixar a notícia passar despercebida e, inclusive, incentivar a leitura, a fonte é disponibilizada ao fim de cada episódio para situar aqueles que, por alguma razão, não acompanham a artista ou desconhecem o acontecimento relatado.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 Público-alvo e Linguagem

Como já foi citado anteriormente, o podcast, que é considerado uma evolução do rádio, herdou algumas de suas características que, além do texto escrito, exploram efeitos sonoros, música e silêncio. Esses atributos têm influência direta em quem o escuta.

A linguagem do rádio consiste em um conjunto de elementos sensoriais de tipo auditivo que ao serem combinados entre si compõem uma obra essencialmente sonora, capaz de produzir estímulos sensoriais estéticos e intelectuais (CARVALHO, 2014, p. 4).

No podcast é necessário o uso de uma linguagem acessível e nas crônicas não é diferente. Para que o público-alvo compreenda e, principalmente, se identifique com as situações, é preciso uma linguagem comum em nosso dia-a-dia.

A sua linguagem aproxima-se da oralidade, à medida em que transmite um tom coloquial [...] à narrativa. [...] Destaca-se, principalmente, por sua linguagem simples e por seus temas ímpares e singulares (NEIVA, 2005, p.114).

O Crônicas de Fã é direcionado e deseja atingir, especificamente, o público adolescente e jovens adultos, entre 16 e 29 anos, que juntos comportam mais de 50% dos usuários do formato, bem como, cresceram no ciberespaço e são grandes consumidores da Cultura Pop.

5.2 Planejamento Gráfico

A identidade visual também faz parte do processo de elaboração do produto. Em muitos casos, é a partir da primeira impressão que o interesse de consumo é despertado. Então, para a publicação do podcast na plataforma de *streaming*, foram criadas cinco capas, sendo uma para imagem de perfil e apresentação, e outras quatro para cada um dos episódios.

Inspirado no movimento artístico *Pop Art*, a ideia é transparecer uma estética divertida e descontraída ao planejamento gráfico, assim como todo o conceito do Crônicas de Fã. Por isso, foram utilizadas cores vivas e chamativas, divididas entre tons de rosa, lilás, roxo, verde e marrom. Já a fonte, *Bangers Regular*, encontrada no site *Google Fonts*, foi escolhida por lembrar o estilo irreverente de histórias em quadrinhos.

Todas as capas estão relacionadas, diretamente, com as crônicas e foram desenvolvidas com o apoio de uma designer gráfica. As ilustrações, em sua maioria, foram encontradas gratuitamente na plataforma ‘Canva’, salvo alguns elementos no episódio três e a capa principal. A última contém uma garota segurando uma xícara de café, um clássico da crônica, enquanto lê e veste uma camisa estampada com o rosto de Lady Gaga (Apêndice II). Atrás estão alguns balões e vetores, guiados pelo *Pop Art*, criados no programa *Illustrator*. E, por fim, um plano de fundo azul, com vetores que representam diferentes eras e álbuns da cantora Lady Gaga.

Todas as demais capas seguem com a mesma base de fundo, com mudanças apenas na ilustração que representa cada história. No primeiro episódio, uma mãe reclama com sua filha (Apêndice III). No segundo episódio, a claquete se refere ao lançamento do filme *Nasce Uma Estrela* (Apêndice IV). No terceiro episódio, uma menina entusiasmada com o que assiste (Apêndice V). E no quarto episódio, um conteúdo pausado na televisão (Apêndice VI).

5.3 Divisão de Episódios e Formato

O Crônicas de Fã possui ao todo cinco episódios. Cada um, exceto o episódio de apresentação, possui uma crônica inspirada em uma das notícias já mencionadas. Cada crônica possui entre 4 e 7 minutos de duração, comportando, assim, os 20 minutos mínimos para a apresentação da prática jornalística. A divisão foi feita da seguinte forma:

- 1) Episódio de Apresentação;
- 2) Episódio ‘Praga de Mãe’, com a primeira crônica;
- 3) Episódio ‘Nada Como Planejado’, com a segunda crônica;
- 4) Episódio ‘Gritando Com a TV’, com a terceira crônica; e
- 5) Episódio ‘O Documentário Não Visto’, com a quarta crônica.

5.4 Vinhetas, BGs e Efeitos Sonoros

A sonoplastia é uma etapa importante em um produto como o podcast, é por meio de seus recursos que, além da voz, damos vida ao conteúdo. Nesta etapa, cada detalhe foi pensado a partir de todas as referências que são a base do Crônicas de Fã.

Para as vinhetas, foram utilizados dois modelos, um para o início e outro para o final de cada episódio. A primeira contém o som de um café caindo na xícara, seguido de uma

colher o mexendo e batendo na borda. Posteriormente, um rádio é ligado e a música toca com o enunciado do produto. A melodia em questão vem de trechos de *Babylon (Haus Labs Version)*, música do álbum de remixes, *'Dawn of Chromatica'*, de Lady Gaga. A vinheta final de cada episódio segue com o mesmo trecho musical e o nome do produto, mas finaliza com o rádio desligando.

Os três primeiros episódios possuem o mesmo BG, ou seja, o som de fundo enquanto a história é contada, com a música *'The Cure'*. Somente o último episódio, o *'Documentário Não Visto'*, por possuir uma temática mais delicada, tem o seu próprio instrumental, que pertence à música *'Till It Happens To You'*, escrita por Diane Warren, produzida e interpretada por Lady Gaga, para o documentário *'The Hunting Ground'*.

Os Efeitos Sonoros presentes nas três primeiras crônicas têm o intuito de trazer um aspecto mais realístico às histórias, para fazer com que o ouvinte imagine o cenário e se veja em cada situação contada. A maioria dos efeitos foi retirada de sites gratuitos e se dividem entre ruídos de ambiente, objetos, e outros sons imaginários. Os demais estão no episódio *'Praga de Mãe'*, que possui um compilado de chamadas sobre o cancelamento. Já no episódio *'Gritando Com a TV'*, os sons são originais da premiação. Pela mesma razão da mudança de BG, o quarto episódio não possui efeitos sonoros.

5.5 Veiculação

Os episódios estão disponíveis através do Spotify. A plataforma de *streaming* foi escolhida por ser considerada a mais popular do mundo e, em 2018, reunia cerca de 140 milhões de usuários espalhados por todo o mundo (MOSCHETTA; VIEIRA, 2018), audiência essa que desfruta de músicas e informativos. O acesso aos episódios é gratuito, para ouvi-los, basta criar uma conta na plataforma, que pode ser feita por *e-mail*, ou vinculada ao *Facebook*, e buscar pelo Crônicas de Fã.

O produto não pode ser publicado diretamente no Spotify, então, foi necessário o uso do *'Anchor'*, uma ferramenta específica para a criação de podcasts. Por meio dela, é feita a distribuição de conteúdo para outros serviços de *streaming*. Além de ser gratuita, a plataforma foi escolhida por ser intuitiva, ágil e de fácil utilização.

6. CRONOGRAMA

Etapa	Mai	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Entrega do Anteprojeto para Prática Jornalística	x						
Apuração de Notícias		x					
Criação de Crônicas			x				
Produção de Roteiros				x			
Gravação de Episódios					x		
Planejamento Gráfico						x	
Edição dos Podcasts e Produção de Vinheta						x	x
Produção do Memorial Descritivo						x	x
Revisão							x
Entrega							x
Apresentação							x

Quadro 1 - Cronograma da Elaboração do Produto.

7. RECURSOS

7.1 Recursos Humanos

PROFISSIONAL	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Jornalista	R\$ 2.655,52	1	R\$ 2.655,52
Designer Gráfico	R\$ 1.497,43	1	R\$ 1.497,43
Revisor de Roteiro	R\$ 97,49 (Por lauda)	1	R\$ 1.105,54
Editor de Som	R\$ 2.719,32	1	R\$ 1.398,57
TOTAL			R\$ 7.977,81

Tabela 1 - Recursos Humanos¹

7.2 Recursos Materiais

PRODUTO	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Gravador Digital Zoom H2n	R\$ 850,50	1	R\$ 850,50
Cartão de Memória Sandisk 512GB	R\$ 178,00	1	R\$ 178,00
Sony Vegas Pro 18	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
Fones de ouvido AKG	R\$ 277,00	1	R\$ 277,00
Microfone Condensador R1	R\$ 452,84	1	R\$ 452,84
Transporte	R\$ 3,85	4	R\$ 15,40
Notebook Dell Vostro	R\$ 4.299,00	1	R\$ 4.299,00
TOTAL			R\$ 6.161,74

Tabela 2 - Recursos materiais²

¹ Orçamento feito com valores disponíveis no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual e Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal. Disponível em: <<http://www.sindcine.com.br/Store/Arquivos/cct-2019-2020-site.pdf>>

<<http://www.sjpdf.org.br/free-lancer/tabela-free-lancer>>.

² Orçamento feito com valores disponíveis na Americanas. Disponível em: <<https://www.americanas.com.br/>>.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visível que o produto até aqui apresentado, ao fazer o uso de uma ferramenta alternativa, de tamanho alcance como o podcast, mostra-se fundamental para a repercussão da crônica jornalística a novos públicos. Mediante sua atividade no ciberespaço, bem como seu grande poder de consumo em conteúdos de interesse, a temática abordada é, sem dúvidas, um atrativo ao público jovem e, principalmente, aos fãs.

Atualmente, não existe nenhum produto na plataforma que consiga unir ambas as tendências num único objeto. É através do Crônicas de Fã que essa junção é permitida, o qual expõe as notícias que os fãs já conhecem, mas agora de uma maneira mais natural do que veem na mídia e, sobretudo, com as quais podem se identificar. Diferente da crônica lida, o podcast, por meio da sua construção, consegue imergir quem o escuta, deixando-o totalmente preso ao relato, o que é, também, uma porta de divulgação para o podcast.

O fato de encontrarmos reportagens tão completas a respeito da cantora Lady Gaga em veículos de comunicação renomados, só reafirma a importância, não só da cantora, mas também da Cultura Pop como um todo, que continua a movimentar o jornalismo de celebridades e são consumidos por um público exigente, que bem conhece as histórias abordadas. E, com a crônica, essas histórias deixam de ser apenas notícias e atingem a familiaridade, uma versão diferente das que leem, mais parecida com o que vivem e sentem.

Em sequências futuras, a fim de manter uma rotatividade de temas e conquistar outros grupos, o Crônicas de Fã pretende trazer demais ícones da Cultura Pop e conquistar diferentes *fandoms*.

REFERÊNCIAS

ABUD, Marcelo; ISHIKAWA, César Yuji; GONZAGA, Luiz Días. **Tendências do podcast no Brasil: formatos e demandas.** Núcleo de inovação em mídia digital. São Paulo: FAAP, 2019. Disponível em: http://faap.br/nimd/pdf/2019-08_podcast_REV.pdf. Acesso em: 4 abr. 2021.

ARRUDA, Pablo José Pimenta de. **Análise comparativa da cobertura midiática dos Jornais Folha De S.Paulo e O Estado de S. Paulo sobre o jogador Neymar, durante o período da Copa Das Confederações.** 2013. 36f. Monografia (Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5017/1/21054795.pdf>. Acesso em 3 jan. 2022.

ASSIS, Pablo de. LUIZ, Lúcio. **O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais.** Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom, Caxias do Sul. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-0302-1.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2021.

CANDIDO, Antonio. “A vida ao rés-do-chão”, Prefácio. *In: Para gostar de ler: crônicas.* São Paulo: Ed. Ática, 1981.

CARVALHO, Paula Marques. **Processo de Criação de Podcast: análise dos recursos criativos do nerdcast.** 2013. 118f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4566>. Acesso em 12 jun 2021.

FRANCO, Arthur Carlos Oliveira; OMENA, Adriana Cristina dos Santos. **O Fenômeno Gaga e Sua Visibilidade na Agenda Midiática.** Uberlândia, MG. 2010. <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2500-1.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2021.

FREIRE, Gabriel Ribeiro. **Ideias sem fio: um panorama sobre podcasts no Brasil.** 2015. 75f. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/11527>. Acesso em: 5 abr. 2021.

GAYER, Priscila. **Gerenciamento de Crises em Eventos: uma análise sobre a propagação midiática do cancelamento do show da Lady Gaga no Rock In Rio 2017.** 12º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2018. Disponível em: <http://festivaldascataratas.com/forum-turismo/anais/2018/eventos/gerenciamento-de-crisis-e-m-eventos-uma-analise-sobre-a-propagacao.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2022.

HALL, Jake. **Lady Gaga Pioneered Online Fandom Culture As We Know It.** VICE Media Group: Noisy UK. [S.l], 2017. Disponível em: https://www.vice.com/en/article/pakq59/lady-gaga-online-fandom-culture-little-monsters?utm_source=noiseyfbenglish. Acesso em: 1 abr. 2021.

LÉVY, P. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. 260 p.

TIGRE, Rodrigo. **GUIA Podcast Advertising**. IAB BRASIL. 2019. Disponível em: https://iabbrasil.com.br/wp-content/uploads/2019/08/Guia-IAB-Podcast_v2.pdf. Acesso em: 4 abr. 2021.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. 56f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121992>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

LUIZ, Lucio (Org.) **Reflexões sobre o podcast**. 1ª ed. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2014.

LOPES, Paula Cristina. **A crônica (nos jornais): O que foi? O que é?** Biblioteca online de ciência e comunicação. 2010. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocccronica-lobes.pdf>. Acesso em 25 dez. 2021.

MACHADO, Irene. **Uma prosa à toa**. In: _____. [S. l.: s. n.], 1994. cap. 13, p. 239-267.

MARTINS, Ana Cristhina Rocha da Silveira. **Jornalismo e cobertura de celebridades: uma análise do sensacionalismo nas notícias do site Papelpop sobre Justin Bieber**. Curitiba. 2016. 55f. Monografia (Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo) - Centro Universitário Internacional. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/419>. Acesso em: 14 jan. 2021.

MOSCHETTA, Pedro Henrique; VIEIRA, Jorge. **Música na era do streaming: curadoria e descoberta musical no Spotify**. Sociologias. Porto Alegre, v. 20, n. 49, p. 258-292, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/v20n49/1807-0337-soc-20-49-258.pdf>. Acesso em 2 abr. 2021.

MURTA, Ana Laura Grapiúna. **Joáima: (re)conhecendo o Vale do Jequitinhonha**. 2021. 184f. Monografia (Graduação em Jornalismo) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/3158>. Acesso: 5 jan 2022.

NEIVA, Érica Michelline Cavalcante. **A Crônica no Universo Jornalístico e Literário**. 2005. Disponível em: http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed_04/contemporanea_n04_10_EricaMiche.pdf. Acesso em 3 abr. 2021.

OLIVEIRA, Aline Cristina de. **Crônica: um gênero menor? Indagações acerca do texto lítero-jornalístico**. **COLÓQUIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**. 2010. Disponível em: <https://silo.tips/download/aline-cristina-de-oliveira-mestranda-unesp-assis>. Acesso em: 2 abr. 2021.

PORPHIRIO, Karllini. **A convergência das mídias e sua utilização em processos de produção artística**. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) - Comunicação Social, Faculdade de Comunicação Social - UFJF. Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-porphirio-cultura.pdf>. Acesso em: 6 jan 2022.

SÁ, Jorge de. **A crônica**. 6ª edição. São Paulo: Ática, 2005.

SCHNEIDER, Claércio Ivan. **Crônica jornalística: um espelho para a história do cotidiano**. Advérbio, São Paulo, 2011.

SCHEIBE, Roberta. **A Recriação do Real: As origens do gênero crônica no Brasil**. 2013. Manaus. Anais... Manaus: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2013. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/norte2013/resumos/R34-0215-2.pdf>. Acesso: 20 out 2021.

SCLIAR, Moacyr. **A crônica hoje**. Disponível em: <http://www.moacyrscliar.com/textos/a-chronica-hoje/>. Acesso em: 01 fev 2022.

SIEBERT, Silvânia. **A crônica brasileira tecida pela história, pelo jornalismo e pela literatura**. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 675-685, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ld/v14n3/1518-7632-ld-14-03-00675.pdf> Acesso em 05 abr. 2021.

SILVA, Inês Daniela Jesus da. **O Jornalismo na Era Digital: Novas Práticas e Públicos**. 105f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa, 2015. Disponível em: https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20161/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20final_word.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

SOUSA, Carolina Vieira Rocha de. **Podcast: novas possibilidades para o radiojornalismo na era da convergência midiática**. 2017. 61f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11476>. Acesso 03 jan. 2022.

VERÍSSIMO, Ana Carolina de Sousa. **Jornalismo Online: Uma nova forma de fazer jornalismo ou um complemento do que já existe**. 2014. https://run.unl.pt/bitstream/10362/19086/1/relatorio_estagio_anaverissimo_jornalismoonline.pdf Acesso em: 10 mar 2021.

APÊNDICES

Apêndice I. Crônicas e Roteiro dos Episódios

PODCAST CRÔNICAS DE FÃ

NOTÍCIAS, AMORES E DELÍRIOS

EDITORA: ALAIANE SALES

EPISÓDIO DE APRESENTAÇÃO

BG: BABYLON (HAUS LABS VERSION)

TÉCNICA: TOCA VINHETA INICIAL E CAI PARA BG

Olá!// Eu sou Alaiane Sales e você está no Crônicas de Fã// Aqui você vai conhecer um pouco desse universo/ repleto de amores e delírios/ no formato da boa e velha crônica// E ninguém melhor que Lady Gaga/ uma artista completa/ tão querida pelos little monsters e pelo noticiário/ para ser o pivô dessas histórias// E se existe uma coisa que todo fã tem de sobra/ são memórias para contar// E por que não juntar tudo isso?// Então/ pendure o seu pôster/ pegue a sua caneca e não perca os próximos episódios//

Paws Up// E até lá!//

TÉCNICA: TOCA VINHETA FINAL

PODCAST CRÔNICAS DE FÃ**EDITORA: ALAIANE SALES****EPISÓDIO 1: PRAGA DE MÃE****BG: THE CURE****TÉCNICA: TOCA VINHETA INICIAL**

Olá!// Eu sou Alaiane Sales e você está no Crônicas de Fã// Então/ pendure o seu pôster/ pegue a sua caneca e vem comigo//

TÉCNICA: CAI PARA BG

Eu descia o dedo sobre a tela a cada cinco segundos/ atenta por uma nova informação/ enquanto esperávamos a nossa carona sair do banho//

- Cadê ela? Já chegou?// - uma das minhas amigas perguntou//

- Ainda não// - respondi sem tirar os olhos do celular//

- Que bom// Talvez/ assim/ a gente ainda consiga encontrá-la na entrada do hotel// - comentou a outra//

Acenei positivamente com a cabeça/ mas algo me incomodava//

TÉCNICA: SONORA 1

"MEU DEUS/ ONDE ESTÁ ESSE AVIÃO? NÃO VAI POUSAR NUNCA?"//

TÉCNICA: SONORA 2

Minha perna balançava/ involuntariamente/ ao mesmo tempo em que eu torcia para que nossa carona se apressasse// Mesmo sem saber o paradeiro da passageira tão esperada/ eu estava ansiosa para vê-la//

Até que/ ainda com o celular na mão/ uma notificação desceu//

TÉCNICA: SONORA 3

E nela estava escrito: "CANCELADO!"//

Eu ri/ achei que era alguma brincadeira sobre o tempo de espera//

- Meninas/ o fã site publicou um cancelado// - eu disse ainda sem entender//

"MENTIRA!"// "COMO ASSIM?"// Elas perguntaram como se eu soubesse explicar//

Antes mesmo que a gente pudesse teorizar alguma coisa/ o festival divulgava o seu pronunciamento oficial sobre o ocorrido//

TÉCNICA: SONORA 4

Naquele momento o meu mundo desabou// Digo isso no sentido literal da palavra/ até outro dia ainda era possível ver a marca da queda no meu joelho direito//

À medida em que eu chorava/ a minha carona/ agora que eu já não tinha mais pressa/ estava pronta e gritando pelo apartamento//

“VOCÊS NÃO VÃO FICAR AQUI CHORANDO! É O RIO DE JANEIRO! VAMOS! VOU DEIXÁ-LAS NO SHOPPING AGORA MESMO//”

TÉCNICA: SONORA 5

Acabei indo/ à contra gosto/ mas fui// Paramos na primeira cafeteria que encontramos e eu/ que não gosto de café/ fiquei esperando do lado de fora//

Poucos minutos depois/ saiu de lá um rapaz/ olhou para os lados e veio em minha direção//

TÉCNICA: SONORA 6

- Hm/ veio pro show dela/ né? - perguntou convicto//

- Sim... - respondi ainda frustrada//

Aquilo já foi o suficiente para darmos início a um pequeno diálogo/ compartilhando nossas experiências como fãs/ até que as meninas voltaram//

- A minha vó bem disse que esse show não ia acontecer// - ele disse indignado//

- Oxe/ como assim? - minha amiga perguntou//

- Ela não queria que eu saísse do Ceará para vir até aqui// Quando me despedi/ ela disse// "Você pode até ir/ mas não vai ter show algum//

- Previu/ só pode// - disse a outra//

- Talvez... Mas/ me digam/ as suas mães concordaram tranquilamente com a vinda de vocês? - questionou desconfiado//

TÉCNICA: SONORA 7

Respondemos quase como um coro//

- AH// Foi isso//

TÉCNICA: SONORA 8

- Agora tá tudo explicado// Já pensou se ao menos metade das mães discordaram da viagem dos filhos?// O resultado tá bem aí// Praga de mãe/ essa nunca falha//

A crônica de hoje foi inspirada no fato noticiado pelo G1/ no dia quatorze de setembro de dois mil e dezessete/ sobre o cancelamento do show de Lady Gaga/ que aconteceria no Rock in Rio/ sua repercussão/ e claro/ com o meu olhar jornalístico e de fã//

Este foi o Crônicas de Fã// Obrigada pela sua companhia//
Te encontro na próxima semana//

Paws Up// E até lá!//

TÉCNICA: TOCA VINHETA FINAL

PODCAST CRÔNICAS DE FÃ**EDITORA: ALAIANE SALES****EPISÓDIO 2: NADA COMO PLANEJADO****BG: THE CURE****TÉCNICA: TOCA VINHETA INICIAL**

Olá!// Eu sou Alaiane Sales e você está no Crônicas de Fã// Então/ pendure o seu pôster/ pegue a sua caneca e vem comigo para mais um episódio//

TÉCNICA: CAI PARA BG

O shopping já era meu destino certo quase todos os dias após a aula// Não porque eu tinha muitas compras a fazer ou lanches caros para provar// Eu queria mesmo era ver os posters e aquele banner imenso/ que devia ter uns três metros de altura/ na bilheteria do cinema//

Na minha cabeça já estava tudo planejado// Um dia antes da estreia eu compraria meu ingresso para a sessão da tarde/ melhor horário pra quem iria sozinha e não queria chegar tarde em casa//

No grupo/ todos já tinham se programado e comentavam entre si suas expectativas//

TÉCNICA: SONORA 1

Eu/ tímida/ poucas vezes interagia/ apenas entrava para ver sobre o que falavam e logo saía//

Em um desses passeios online/ bastou um clique em falso para ver o que eu não queria//

TÉCNICA: SONORA 2

Era o maior spoiler que alguém poderia receber// Aquele mesmo/ que conta o desfecho dos personagens//

Já era tarde// Sabia que a experiência não seria mais a mesma/ mas não podia lutar contra as informações de uma história que entrava em cartaz pela quarta vez// Fiquei chateada/ não nego/ mas mantive minha ideia inicial//

Um dia antes do lançamento/ fui até o cinema/ como havia me organizado/ mas percebi a diferença ao passar pela entrada// Os posters foram removidos/ o filme não estava na grade da programação e o banner gigante tinha sumido// Então fui conversar com um funcionário do lugar para ter mais informações//

TÉCNICA: SONORA 3

- Infelizmente/ o filme não será mais exibido// - me disse a moça/ meio desanimada//

- Ué/ mas e a decoração? Estava até na programação do site!// - retruquei quase choramingando//

- Sinto muito/ mas nem nós sabemos direito o que aconteceu// Apenas nos foi informado que o filme não chegaria e solicitaram a remoção dos pôsteres// Até eu estava animada para assistir...//

Saí de lá arrasada// O que eu teria que fazer para não perder o lançamento? Viajar para outra cidade? Não/ muito radical// Aliás/ eu não tinha tempo e nem dinheiro pra isso// Ficar na internet após a estreia seria impossível// Entrei no grupo para comentar a péssima novidade/ mas parece que alguns já sabiam//

TÉCNICA: SONORA 4

- Por que tiraram? - perguntava um post//

TÉCNICA: SONORA 5

- Precisamos pedir nas redes sociais/ mostrar interesse!
- dizia outro/ transtornado//

Não tinha mais o que fazer// Já havia contatado todos os cinemas possíveis naquela região e não obtive retorno// O jeito era evitar a internet o máximo possível até que o filme fosse disponibilizado em alguma plataforma//

No dia da estreia/ já tinha me planejado para evitar as redes sociais/ mas decidi olhar o grupo uma última vez e alguém dizia//

"GENTE/ VAI TER FILME SIM// E OS INGRESSOS SERÃO VENDIDOS À TARDE//"

Agora eu tinha o que fazer depois da aula// Comprar meu ingresso e já ficar para assisti-lo//

Chegando lá/ encontrei um dos meninos do grupo e decidimos assistir ao filme juntos// Para nossa surpresa/ só havia uma sessão e ela começaria às vinte e duas horas// Pensei por cinco segundos como e em que horário chegaria em casa/ mas reservei meu assento antes que meu cérebro me respondesse// O meu plano de ver o filme na estreia estava na minha frente e eu não podia desperdiçá-lo//

Cheguei cedo para a sessão/ mas/ mesmo assim/ já era tarde// O shopping já não estava tão movimentado e o filme seria o último da noite// Mas o importante é que eu iria assisti-lo e tudo estava dentro dos conformes//

Decidi comprar um combo com tudo que eu tinha direito//

TÉCNICA: SONORA 6

O que eu não esperava é que/ além de caro/ ele era bem maior do que eu era capaz de comer// Parece que eu tinha acabado de fazer as compras do mês// Encontrei o rapaz que havia visto mais cedo e sentamos juntos// A sala não estava cheia/ muitos não souberam da mudança de planos a tempo ou não conseguiram se organizar em cima da hora// Ao menos eu consegui//

O filme estava incrível/ mas quanto mais tarde ficava/ menos eu prestava atenção//

TÉCNICA: SONORA 7

Só conseguia olhar para o relógio e pensar em como voltaria para casa// No momento mais impactante/ onde todos começaram a chorar/ eu estava só revivendo o spoiler da internet//

Quando deixamos o cinema/ tive que sair da sala com o combo gigante/ pois não consegui comer nem metade// O shopping já estava vazio e era mais de meia noite// Foi aí que me dei conta de que o último ônibus já havia partido e eu estava sem dados móveis para pedir um carro// É/ parece que não me organizei tão bem assim//

Como única forma de voltar para casa/ perguntei ao rapaz que sentou comigo em qual região ele morava e/ por sorte/ era caminho// E lá estava eu/ quase uma hora da manhã/ dividindo o uber com um menino que eu conheci horas antes e nem me recordava o nome//

Ele me deixou na esquina de casa/ dei todos os trocados que tinha em mãos e entrei às pressas//

TÉCNICA: SONORA 8

TÉCNICA: SONORA 9

Enquanto me arrumava pra dormir/ refleti sobre que diabos eu tinha acabado de fazer// Bom/ pelo menos tudo saiu como planejado//

A crônica de hoje foi inspirada no fato noticiado pelo Correio Braziliense/ no dia onze de outubro de dois mil e dezoito/ sobre a estreia do filme Nasce Uma Estrela/sua repercussão/ e claro/ com o meu olhar jornalístico e de fã//

Este foi o Crônicas de Fã// Obrigada pela sua companhia// Te encontro na próxima semana//

Paws Up// E até lá!//

TÉCNICA: TOCA VINHETA FINAL

PODCAST CRÔNICAS DE FÃ**EDITORA: ALAIANE SALES****EPISÓDIO 3: GRITANDO COM A TV****BG: THE CURE****TÉCNICA: TOCA VINHETA INICIAL**

Olá!// Eu sou Alaiane Sales e você está no Crônicas de Fã// Então/ pendure o seu pôster/ pegue a sua caneca e vem comigo para mais um episódio//

TÉCNICA: SOBE E DESCE BG ATÉ SUMIR

O Oscar sempre foi uma das minhas premiações favoritas/ e eu não perdia um ano se quer/ mesmo que não tivesse assistido a nenhum filme indicado/ ou que a transmissão aberta não fosse a melhor forma para acompanhar// Mesmo assim/ eu adorava//

Acontece que/ justo naquela edição/ era o meu primeiro ano em outra cidade e eu não tinha televisão/ muito menos um plano de internet para acompanhar on-line// E os meus dados móveis? Nunca suportariam horas de premiação//

A data se aproximava e os meus amigos foram obrigados a ouvir o meu dilema diário/ até que um bom samaritano me ofereceu sua casa para assistir// Lá eu teria TV/ Wi-Fi e ele passaria a noite fora//

Meu date estava marcado// Naquele dia ele passou cedo em casa e me deixou a chave/ Mas como vocês já sabem/ e aos que interessar saber/ a vida do Little Monster brasileiro não é fácil assim// Pedi a senha do Wi-Fi/ mas para o meu desprazer/ a conexão era feita por IP e a dona da kitnet só permitia a conexão de dois aparelhos por quarto// Onde já se viu isso?

Procurando se havia alguma alma caridosa com a conexão aberta/ e fingindo que vírus não existem/ encontrei um daqueles pontos de internet gratuita/ que pertencem à operadoras// Eu só tinha que criar uma conta e assistir anúncios a cada meia hora// Bom/ pelo menos era de graça// Aproveitei para conectar também meu notebook/ assim poderia acompanhar as lives travando e comentar nas redes sociais pelo celular/ enquanto a cerimônia não começava na TV aberta//

Faltando poucos minutos para começar a transmissão//

TÉCNICA: SONORA 1

Descobri que meu amigo nunca tinha ligado a televisão// E lá fui eu/ em cima da hora/ instalar o bendito conversor digital/ sem nem saber direito o que eu estava fazendo// Talvez tenha perdido uma categoria ou outra/ mas o dueto ainda me aguardava//

TÉCNICA: SONORA 2

Ambos subiram ao palco e eu já estava histérica// Durante a apresentação/ eu não conseguia piscar e/ mesmo sem me ver/

podia sentir meus olhos brilhando// Estava tudo perfeitamente bem/ até que ele se sentou ao lado dela no piano// Todo aquele espaço entre os dois era pequeno demais//

Enquanto eles encaravam um ao outro/ eu encarava os dois e a única coisa que me lembro de pensar e até gritar em bom-tom na frente da televisão era// "NÃO BEIJA/ POR FAVOR/ NÃO BEIJA// A ESPOSA DELE ESTÁ BEM ALI//"

Na minha cabeça aqueles olhares duraram muito tempo// Mas/ reassistindo outras vezes/ não passaram de segundos//

TÉCNICA: SONORA 3

Felizmente/ não teve beijo/ e...

TÉCNICA: SONORA 4

Já era esperado// Mas isso não impediu os boatos russos de soltarem seus algoritmos nas redes sociais da italiana// Até boatos sobre gravidez surgiram/ mas/ pelo que eu sei/ ainda não inventaram uma tecnologia tão avançada para se fazer filhos com o olhar//

A crônica de hoje foi inspirada no fato noticiado pelo G1/ no dia vinte cinco de fevereiro de dois mil e dezenove/ sobre a performance de Lady Gaga e Bradley Cooper no Oscar/ sua repercussão/ e claro/ com o meu olhar jornalístico e de fã//

Este foi o Crônicas de Fã// Obrigada pela sua companhia//
Te encontro na próxima semana//

Paws Up// E até lá!//

TÉCNICA: TOCA VINHETA FINAL

PODCAST CRÔNICAS DE FÃ**EDITORA: ALAIANE SALES****EPISÓDIO 4: O DOCUMENTÁRIO NÃO VISTO****BG: TILL IT HAPPENS TO YOU****TÉCNICA: TOCA VINHETA INICIAL**

Olá!// Eu sou Alaiane Sales e você está no Crônicas de Fã// Então/ pendure o seu pôster/ pegue a sua caneca e vem comigo para mais um episódio//

TÉCNICA: CAI PARA BG

Ser mulher numa sociedade machista já é algo difícil// Quando se é artista então/ imagino que isso ainda possa ser pior/ com tantos homens ao seu redor sempre focados num único objetivo/ ganhar dinheiro com seu talento//

Eu li uma manchete antes de ver o documentário// Foi um baque// Não que não tivéssemos vários indícios e falas sobre abusos/ mas a história/ como aconteceu e o que sucedeu/ de forma tão forte/ era a primeira vez//

Chorei// Muito// Quando uma mulher é abusada/ acredito que todas nós somos afetadas de alguma forma também// Imagina quando é alguém que se ama// Fica até difícil explicar o mix de sentimentos//

Lembrei que minha melhor amiga/ que também faz parte da fanbase/ havia passado por um episódio traumático anos atrás e aquilo/ provavelmente/ despertaria gatilhos// Liguei e percebi que ela ainda não sabia// Perguntei como ela estava/ onde e com quem// Dei algumas voltas e/ da forma mais cautelosa possível/ contei sobre o relato// Ficamos um tempo em silêncio/ estávamos apenas fazendo companhia uma à outra// Depois conversamos/ desabafamos/ choramos e ela agradeceu por saber por mim e não por uma chamada qualquer//

Eu não consegui ler tudo e até falei para mim mesma que não tinha previsão para assistir um depoimento tão forte como aquele// Hoje/ meses depois/ eu ainda não assisti/ nem minha melhor amiga e sei de várias outras pessoas que ainda não assistiram//

E você pode estar pensando que agora/ já que estou aqui falando sobre/ seria o momento certo para criar coragem e contar as minhas reações// E eu até pensei nisso/ mas/ sinceramente/ eu não me sinto pronta//

Isso também faz parte do ser fã e admirar alguém// Assim como ela falou de tudo/ abertamente/ no seu tempo/ eu espero o meu tempo chegar e ser forte o suficiente para assistir// Enquanto isso/ tento emanar a ela o máximo de amor possível/ para que um dia essa ferida se cure//

A crônica de hoje foi inspirada no fato noticiado pelo Correio Braziliense/ no dia vinte e dois de maio de dois mil e vinte um/ sobre abuso sexual sofrido por Lady Gaga no início da carreira/ sua repercussão/ e claro/ com o meu olhar jornalístico e de fã//

Este foi o Crônicas de Fã// Obrigada pela sua companhia// Te encontro na próxima semana//

Paws Up// E até lá!//

TÉCNICA: TOCA VINHETA FINAL

Apêndice II. Capa principal do podcast Crônicas de Fã.



Apêndice III. Capa do primeiro episódio.



Apêndice IV. Capa do segundo episódio.



Apêndice V. Capa do terceiro episódio.



Apêndice VI. Capa do quarto episódio.

